



DIREITO

É de seu direito gozar de toda liberdade, embora justo será respeitar na mesma proporção o direito dos outros.

É de seu direito, estruturar os pensamentos na direção que lhe pareça melhor, entretanto a responsabilidade de sua imaginação estará impressa no cenário vivo do cérebro que inevitavelmente atrairá as conseqüências do mal ou as vibrações mentais que possam produzir a paz.

É de seu direito responder em sua defesa diante de qualquer acusação, no entanto, igualmente a resposta proferida lhe cobrará certo preço letra por letra se revidar a ofensa não esquecendo o mal.

É de seu direito devotar o coração na união sacrossanta do casamento que o fará participar da grande obra da criação testemunhada por Deus, porém ninguém poderá prever o preço daqueles que escolhem a união para reverterem para si o acúmulo dos bens materiais esquecendo ao gelo frio o coração de quem depositou toda a confiança.

É de seu direito procurar a felicidade que lhe encanta os sonhos, embora todos sabemos que não seremos verdadeiramente felizes se não encontrarmos a fonte da alegria no coração de todos que nos compartilham a existência.

É de seu direito, enxergar, pensar, agir, sentir, fazer e criar, entretanto pensar no bem sem agir é estacionar; enxergar sem o bem é ocultar-se nas trevas; sentir sem amor é viciar-se nos sentidos e criar sem a soberana força de Deus será sempre adiar indefinidamente no cataclismo da morte moral a sede do sofrimento para o amanhã.

Ernesto